



RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2010 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 12 de Abril, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia.

Pontos mais relevantes:

Na actual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais Receitas desta Autarquia, continuam a ser municiadas pelas Secretarias locais 57,69%, através de protocolos de Cooperação Financeiros, que em 2010 atingiu a quantia de € 42.250,00

Tendo conseguido um total de Receita Corrente Global no valor de €39.559,25 e Receita de Capital Global no valor de €41.000,00.

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano de Actividades + Plano de Investimentos por Administração Directa), foi neste ano de 2010 no valor de €37.252,77.

As despesas correntes não excederam as receitas correntes, repetindo na íntegra o princípio do equilíbrio substancial da execução orçamental constante da alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL.

Quanto à Despesa de Capital Global (Investimentos directos) foi neste ano de 2010 no valor de € 59.360,61

Numa Introdução aos números:

O Valor da receita arrecadada neste ano de 2010 foi de €80.559,25

Regista-se ainda que, a execução financeira do Plano Plurianual de Actividades (PPA) teve o nível de Execução de Financiamento Anual em 2010 de 72,42%

A execução financeira anual do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) teve o nível de execução de Financiamento Anual de 71,53%

Conclusão:

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), dos Institutos Públicos e da Câmara Municipal de Praia da Vitória, através dos protocolos de delegação de competências.

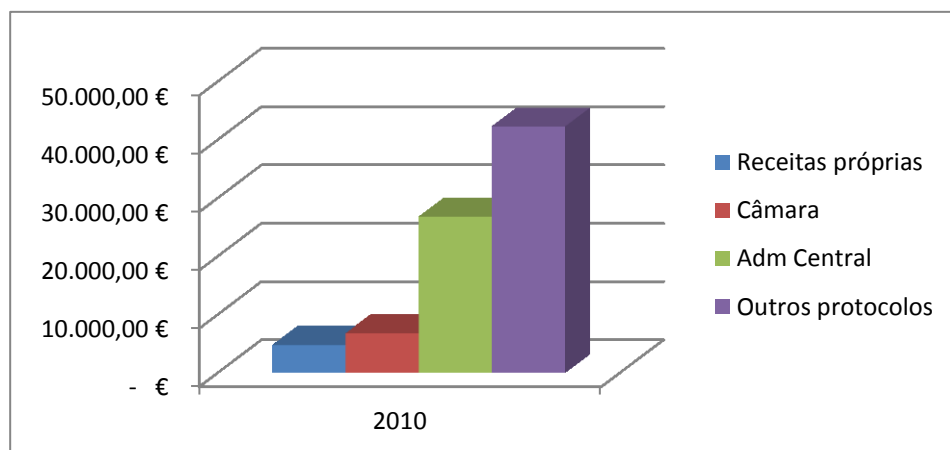
Para fazer face aos actuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar muitos dos objectivos propostos no seu Plano de Actividades para 2010.

Análise da Receita

As receitas arrecadadas pela Autarquia durante o ano de 2010, ascenderam a €80.559,25 distribuídas da seguinte forma:

	Ano - 2010
Receitas Correntes	€39.559,25
Receitas de Capital	€41.000,00
TOTAL DAS RECEITAS	€80.559,25



No ano de 2010:

- As receitas próprias representaram uma percentagem 6,52%
- As receitas provenientes das transferências da Câmara 9,24%
- As receitas provenientes da Administração Central FFF 36,55%
- As receitas provenientes de outros protocolos diversos 57,69%

Análise da Despesa

A despesa pública é a aplicação de recursos da Autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social da freguesia.

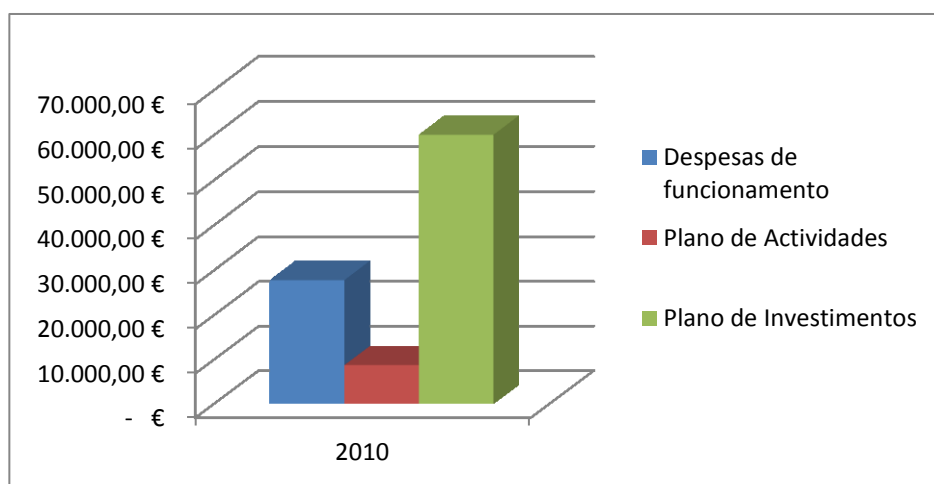
Em 2010, a Junta de Freguesia registou um volume de despesa na ordem dos €96.613,38 sendo os mesmos distribuídos da seguinte forma:

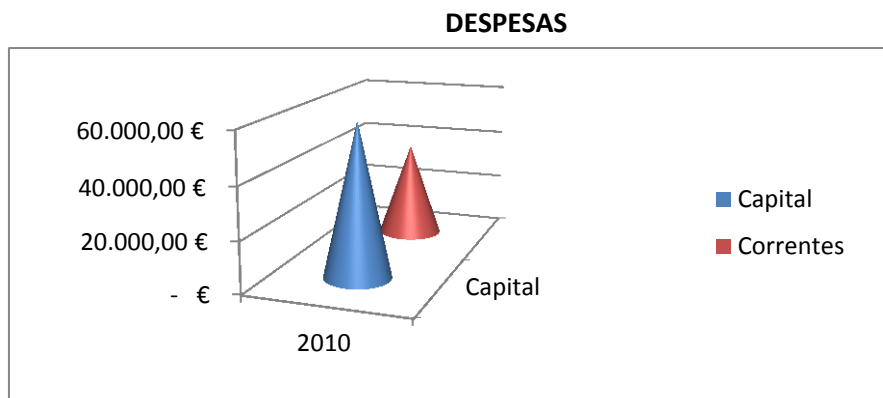
	Ano - 2010
Despesas Correntes	€37.252,77
Despesas de Capital	€59.360,61
TOTAL DAS DESPESAS	€96.613,38

Estrutura da Despesa

No ano de 2010 a Despesa Total teve a seguinte distribuição na execução do orçamento da Junta:

	Ano - 2010
Despesas de funcionamento	27.814,16 €
Plano de Actividades	8.738,61 €
Plano de Investimentos	60.060,61 €
TOTAL DA DESPESA	96.613,38 €





O Saldo da Gerência Anterior teve o valor de € 19.587,28

Durante o ano 2010 foram transaccionadas € 56,00 em Operações de Tesouraria.

O valor total do Orçamento em 2010 foi de € 100.153,53

O valor total gasto em Investimentos foi de € 60.060,61

O valor total gasto em Actividades foi de € 8.738,61

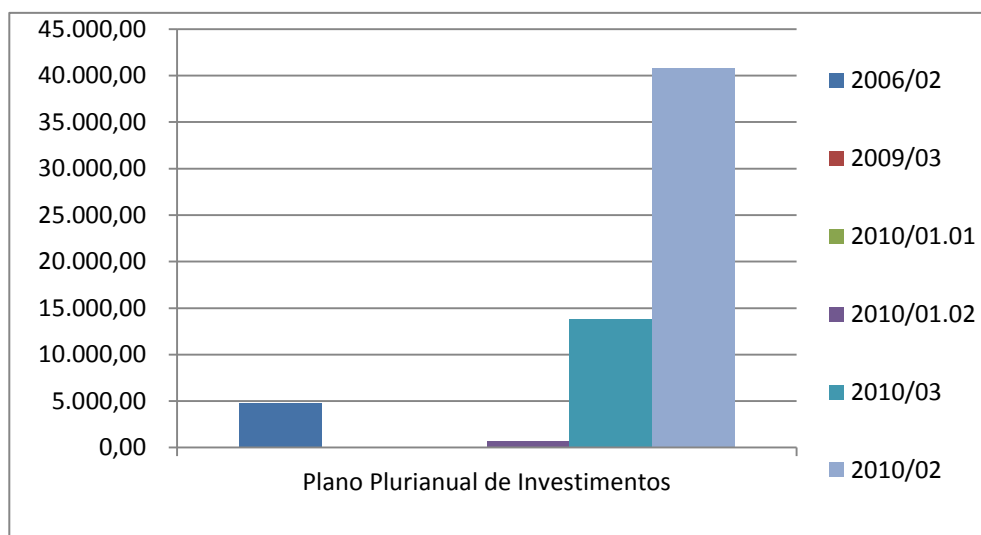
Todas as receitas foram cobradas, ficando apenas por pagar a 31 de Dezembro o valor de €9.000,00.

Em 2010 a Autarquia não contraíu nenhum empréstimo.

Analisada a Receita e a Despesa do Ano económico de 2010, contempla-se que o saldo para a Gerência seguinte após o encerramento do ano é de € 3.484,15

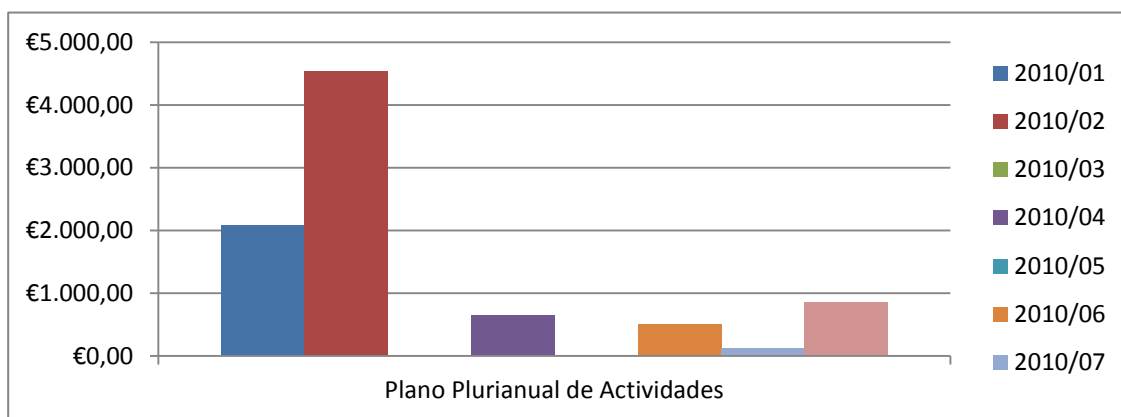
Despesas de Investimento (Plano Plurianual de Investimentos) 2010

PROJECTO	DESIGNAÇÃO	VALOR EXECUÇÃO	EXECUÇÃO DO ANO
2006/02	Pavimentação da Canada do Cruzeiro	4.769,10	31,79%
2009/03	Reconstrução da Roda do Moinho na Zona Balnear	0,00	0,00%
2010/01.01	Materiais para manutenção e Conservação do Cemitério	0,00	0,00%
2010/01.02	Mão de Obra para manutenção e conservação do Cemitério	700,00	93,33%
2010/02	Compra de Terrenos para Casa Mortuária	40.820,36	100,00%
2010/03	Construção de Muro Ciclopico na Ribeira Seca	13.771,15	60,47%



Despesas de Actividades (Plano Plurianual Actividades) 2010

PROJECTO	DESIGNAÇÃO	VALOR EXECUÇÃO	EXECUÇÃO DO ANO
2010/01	Limpeza de Ribeiras	€2.083,61	64,21%
2010/02	Limpeza de caminhos, zona balnear e miradouro	€4.535,00	78,58%
2010/03	Apoio à Associação de Atletismo	€0,00	0,00%
2010/04	Apoio à Comissão Fabriqueira da Igreja	€650,00	100,00%
2010/05	Apoio aos Escuteiros	€0,00	0,00%
2010/06	Apoio às Festas de Santa Beatriz das Quatro Ribeiras	€500,00	83,33%
2010/07	Apoio à Sociedade Santa Beatriz das Quatro Ribeiras	€120,00	24,00%
2010/08	Apoio a Colectividades diversas da Freguesia	€850,00	77,27%



Nota Final:

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando-se que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano económico de 2010 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a actividades da Junta de Freguesia.

Quatro Ribeiras, 21 de Abril de 2011

O Presidente da Junta

(Rui Fernandes Nobre de Castro)